Ensino-aprendizagem de física em espaços não formais: São Desidério, BA

Nathália Queiroz (IC)¹, Tamila Marques (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Exatas e da Tecnologias, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: tamila.marques@ufob.edu.br

Palavras chave: educação não formal, ensino e aprendizagem em física, interdisciplinaridade.

Abstract

Investigating how the learning process of physics occurs in spaces of the city of Luís Eduardo Magalhães (LEM) - BA, physical concepts were listed searching for the interdisciplinary and contextualization for the elaboration of pedagogical proposals, that aid in the works of the teachers of Sciences and Physics of the West Region of Bahia.

Introdução

Como complementação da Educação não-formal, alguns espaços não-formais de Educação têm se constituído como campo para mediação no processo de aprendizagem. O professor como o principal agente mediador: relaciona os conceitos científicos com os conceitos cotidianos dos estudantes, validando as lentes teóricas de Vygotsky. Nesse sentido, esse trabalho acadêmico foi investigado como ocorre o processo de aprendizagem de Física em espaços não formais de ensino na cidade de Luís Eduardo Magalhães (LEM, BA.

Material e Métodos

Através de periódicos/obras/livros didáticos da área de Educação [1] [2] e de Física [3], foi realizado o estudo do processo de aprendizagem de Física em espaços não formais de ensino, e, um mapeamento geral de LEM–BA. Durante a visitação em espaços da cidade citada, conceitos físicos foram elencados buscando a interdisciplinaridade e contextualização para a elaboração de propostas pedagógicas, que auxiliem nos trabalhos dos docentes de Ciências e Física da Região Oeste.

Resultados e Discussão

Utilizamos espaços de LEM–BA (Parque Fioravante Galvani, Centro Esportivo Unificado, Praça do Mimoso, Rádio Local Cultura FM104.9, Cinema, Projeto “Além da Capoeira”, Fazenda Santa Maria, Igreja Matriz, Rio das Pedras), para desenvolver uma alternativa aos docentes explorarem os conhecimentos prévios dos seus estudantes em espaços da cidade de LEM–BA, através da contextualização de conteúdos físicos escolares (rotação, momento angular, fluidos, ondas, eletricidade) relacionando-os interdisciplinarmente com outras áreas do conhecimento (Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, Educação Física). Essas discussões tornam-se mais significativa devido a vivência e maior mediação.

Conclusões

Em nosso trabalho buscamos mecanismos que permitam um ensino de Física não formal contextualizado e significativo no qual elementos do cotidiano dos estudantes podem ser problematizados.

Agradecimentos

PIBIC, PROPGPI, Mestre Carlinhos, Projeto Além da Capoeira, LEM–BA, Fazenda Santa Maria, LEM–BA, Parque Fioravante Galvani, LEM–BA, Rádio Local Cultura FM 104.9, LEM–BA, aos colegas do grupo de pesquisa, em especial ao André Leonardo Cardoso (CCBS–UFOB) pelo auxílio transporte

Referências

- [1] D.F.C. Jacobucci, Contribuições dos Espaços dos Espaços não-formais de Educação para a formação da cultura científica, Em extensão, Uberlândia, (2008).
- [2] L.S. Vygotsky, Pensamento e linguagem, 3th Ed., Martins Fontes, São Paulo, (2005).
- [3] P.A. Tripler, M. Gene, Física para Engenheiros e Cientistas (Volumes 1, 2 e 3), Editora LTC, (2009)